

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2021/2022



JUNHO/2021



ÍNDICE

Com o dólar em patamares mais baixos e os recuos das commodities nas bolsas internacionais, a pressão baixista se acentua nos mercados de grãos no Brasil.

Há pressão baixista sobre os preços da soja, milho e arroz no mercado interno, enquanto o trigo segue com cotações estáveis, devido à entressafra, e o feijão, devido às quebras provocadas pela seca.

As quebras na 2ª safra de milho de 2021 são expressivas e podem gerar nova onda de alta dos preços no 2º semestre. A taxa de câmbio será o fator mais importante no direcionamento dos preços internos no curto e médio prazos.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022		03
Milho: tendências para 2021/2022		05
Trigo: tendências para 2021/2022		07
Arroz: tendências para 2021/2022		09
Feijão: tendências para 2021/2022		11
Algodão: tendências para 2021/2022		13

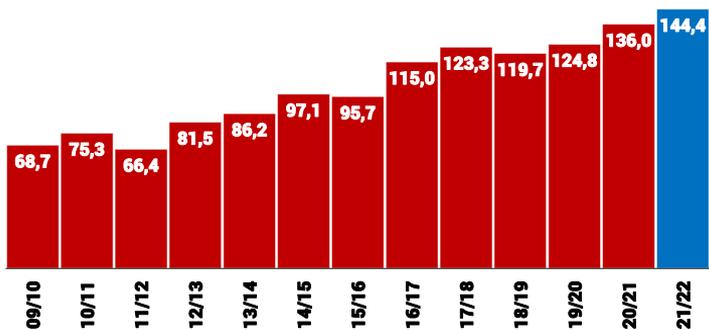


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

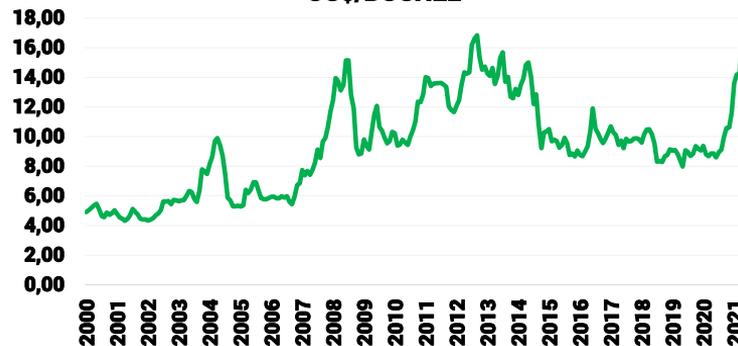
- A tendência é baixista para os preços da soja em grãos e coprodutos (farelo e óleo) no Brasil, com futuros em Chicago recuando, diante da melhora do clima nos EUA, e da queda do dólar.
- Desde o dia 12/05 passado, quando o contrato julho/2021 atingiu US\$ 16,42/bushel, a cotação acumula um queda de 10,7%, recuando para US\$ 14,65/bushel.
- No Brasil, o preço da soja acumula uma queda de 10% em 30 dias ou R\$ 18 por saca de 60 Kg.
- Os contratos para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 13,70 e US\$ 14,00/bushel, enquanto os vencimentos para o 2º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 12,40 e US\$ 13,50/bushel.
- Caso se confirme a atual projeção de safra nos EUA em 2021/2022, o viés é baixista para os futuros, para uma faixa entre US\$ 12,50 a US\$ 13,00/bushel ao longo de 2022.
- No Brasil, entretanto, as exportações aceleradas e a comercialização avançada da safra 2020/2021 podem levar à alta do preço no 2º semestre, diante da escassez de grão no mercado interno.
- A tendência é de aumento de área e produção recorde de soja no Brasil em 2021/2022.



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



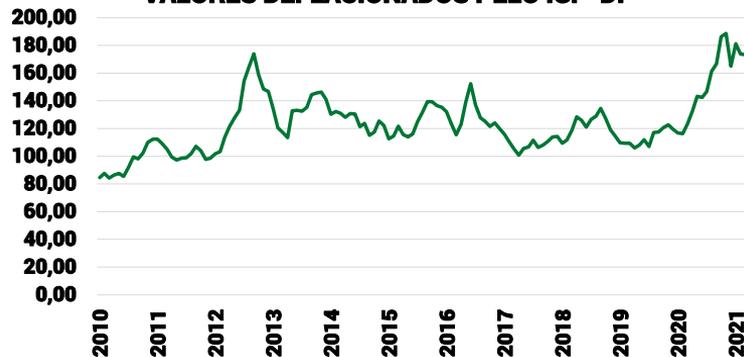
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA: INDICADOR DIÁRIO CEPEA/ESALQ FOB INTERIOR PARANÁ - R\$/60 KG



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

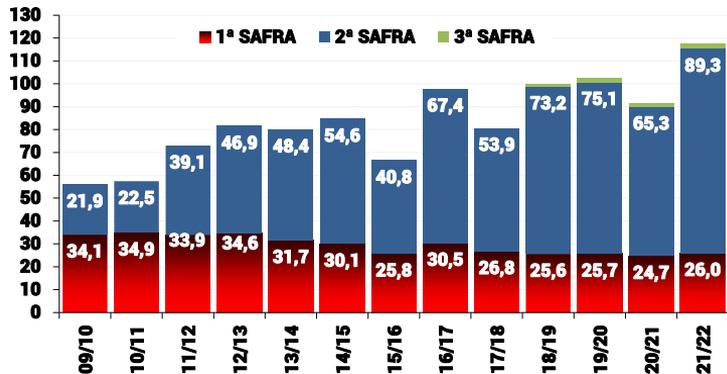


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- No curto prazo, a tendência é baixista para os preços do milho no Brasil, com futuros em Chicago recuando, diante da melhora do clima nos EUA, e da queda do dólar.
- Desde o dia 07/05 passado, quando o contrato julho/2021 atingiu US\$ 7,31/bushel, a cotação acumula um queda de 8,6%, recuando para US\$ 6,68/bushel.
- Os contratos para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 5,70 e US\$ 5,90/bushel, enquanto os vencimentos para o 2º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,00 e US\$ 5,70/bushel.
- As perdas parciais de 21% na 2ª safra de 2021 devem frear a pressão baixista sobre os preços no mercado interno ao longo do 2º semestre deste ano.
- Por outro lado, a paridade de importação da Argentina indica cotações inferiores às praticadas no Brasil, o que servirá como limitante à alta dos preços internos no 2º semestre deste ano.
- A tendência é de recuo das exportações brasileiras em 2021, com os preços praticados no interior posicionados acima da paridade de exportação nos portos do País.



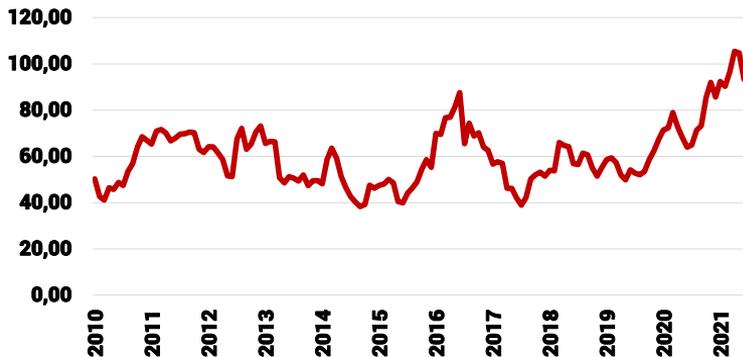
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



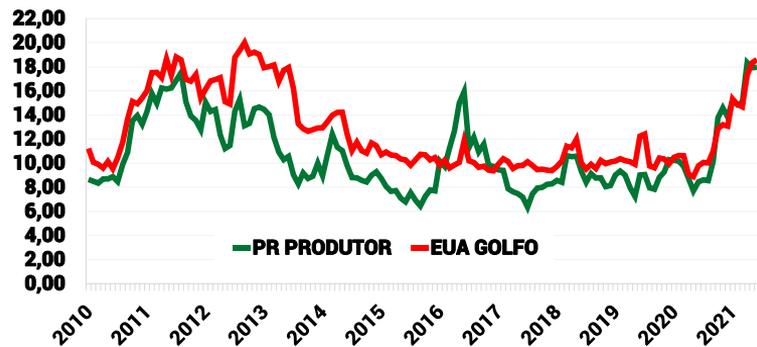
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



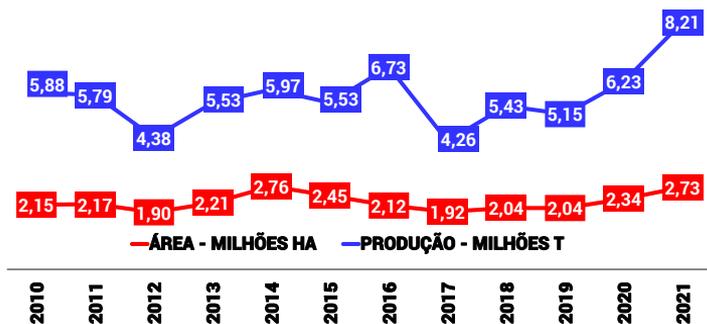
MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



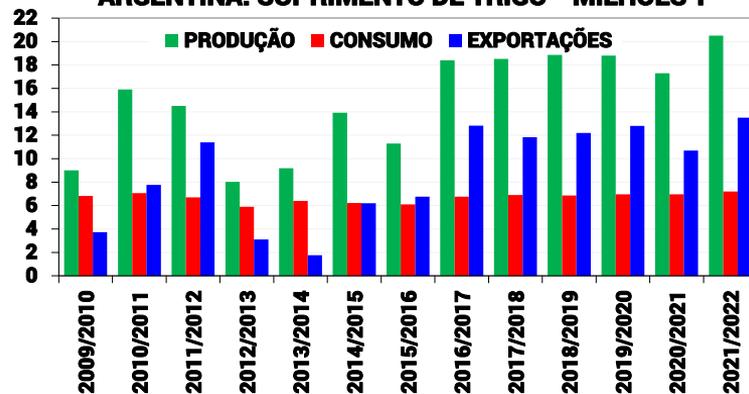
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de preços estáveis no Brasil, até a entrada da nova safra, a partir de setembro.
- Com o recuo do dólar e a queda do preço FOB porto argentino, as importações de trigo em grãos cresceram 26,4% em maio ante o mesmo mês do ano anterior, com os moinhos bem abastecidos.
- A paridade de importação do trigo com origem na Argentina está em US\$ 284,14/tonelada.
- Considerando o dólar médio de R\$ 5,10, o trigo importado chega ao interior da Região Sul a R\$ 1.449/tonelada, enquanto o trigo do Paraná tem média de R\$ 1.610/tonelada.
- O viés é baixista no longo prazo, com o recuo do dólar, queda da paridade de importação e projeção do aumento da área e da produção no Brasil e na Argentina na safra 2021.
- A projeção da nossa Consultoria é de expansão de 17% da área de trigo no Brasil em 2021, com estimativa de forte incremento de 32% na produção, para o recorde de 8,2 milhões de toneladas.
- Além disso, as cotações globais do trigo tendem a convergir na mesma direção do milho, que tem viés baixista nos contratos futuros com vencimentos em 2022.

TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



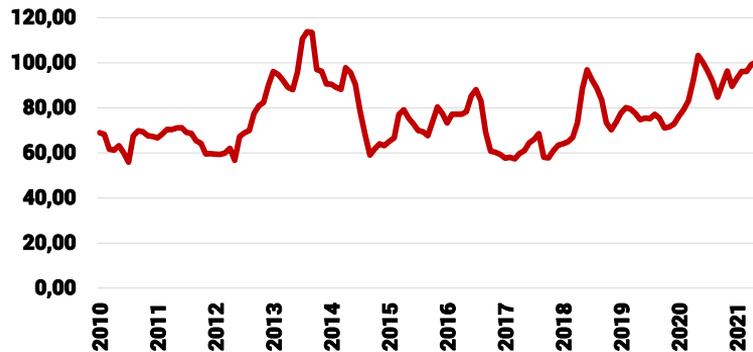
ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

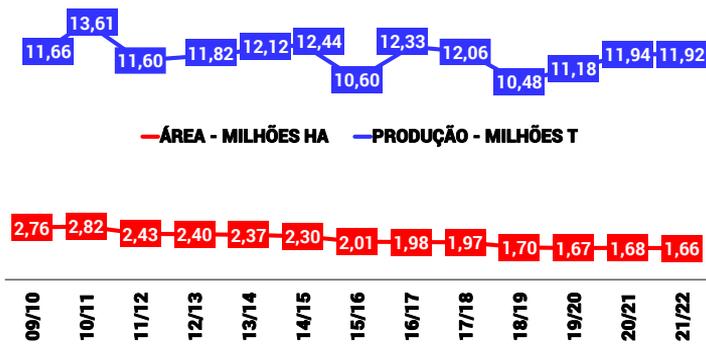


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

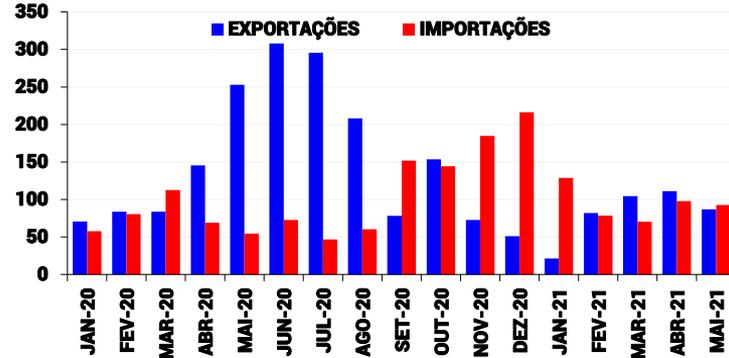
- A pressão baixista se acentua sobre os preços do arroz em casca, em decorrência do recuo das cotações internacionais e do dólar no Brasil – o que provoca a redução da paridade de exportação nos portos brasileiros –, afetando o desempenho das exportações e elevando a oferta no disponível.
- Entre janeiro e maio de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 36% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 25% no mesmo intervalo.
- As cotações internacionais estão em queda em 2021, acumulando, nos últimos 12 meses, baixa de 15,6% para o produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B).
- A cotação do dólar também será determinante para a direção dos preços internos no 2º semestre.
- Os preços do arroz em casca recuaram 13,4% em 30 dias e 19,7% entre janeiro e junho de 2021.
- Se o volume de importações seguir superando o de exportações nos próximos meses, a pressão baixista poderá se acentuar ainda mais sobre os preços domésticos do arroz, além de elevar a projeção de estoques finais para a atual temporada.



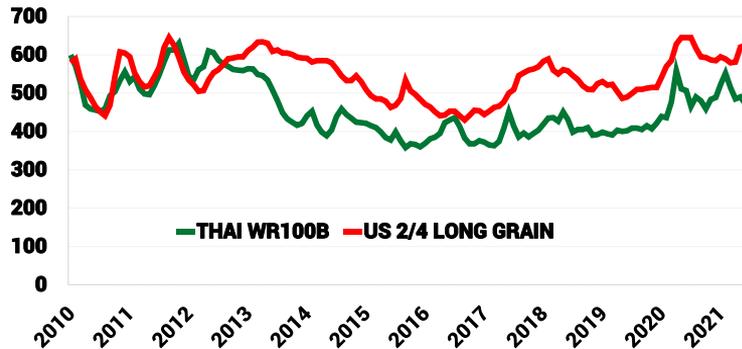
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



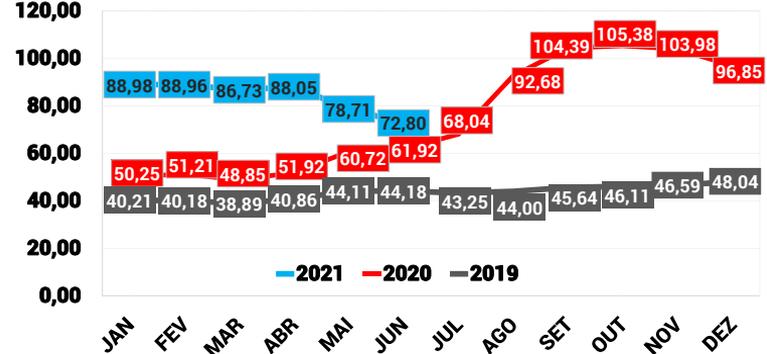
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A MAIO/2021



ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

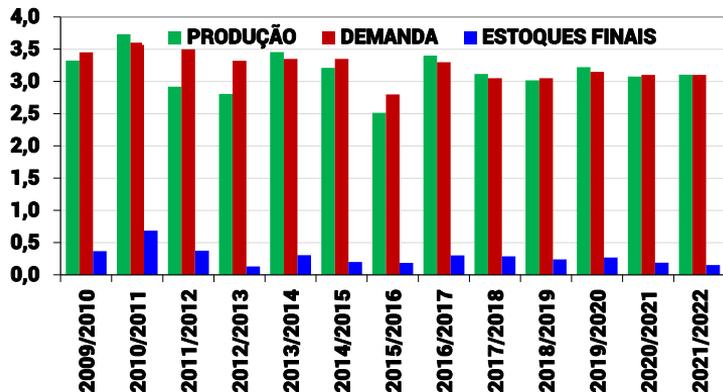


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

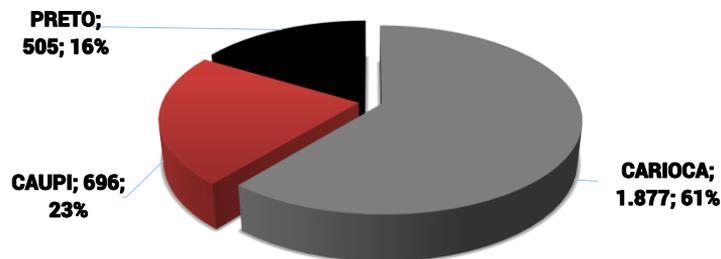
- A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca prolongada.
- Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 3,077 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 3,100 milhões de toneladas estimados para este ano.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em junho, mesmos patamares verificados ao longo do mês de maio.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 280 e R\$ 300 neste mês de junho, pouco abaixo da faixa de flutuação ao longo de maio – entre R\$ 290 e R\$ 310 por saca de 60 Kg.
- A seca que afeta diversas regiões produtoras, especialmente na 2ª safra deste ano, também poderá provocar dificuldades para os cultivos irrigados da 3ª safra de 2021, mantendo a oferta restrita no mercado doméstico ao longo do 2º semestre deste ano.



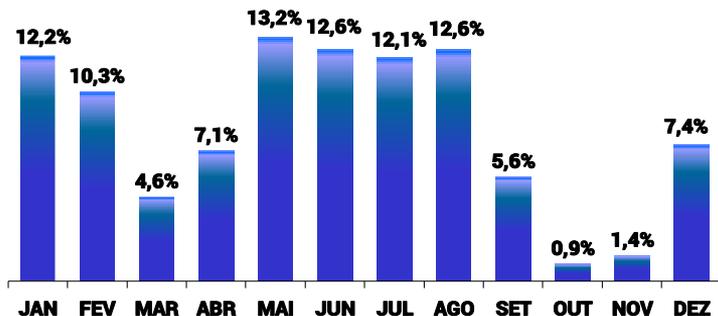
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



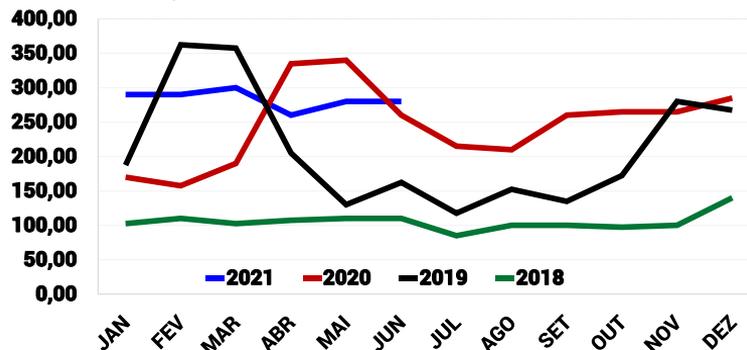
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



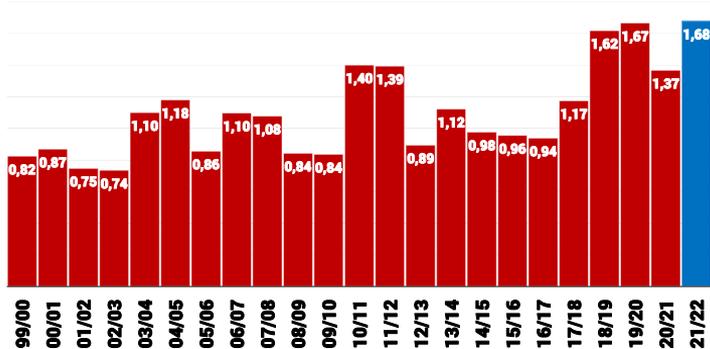
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



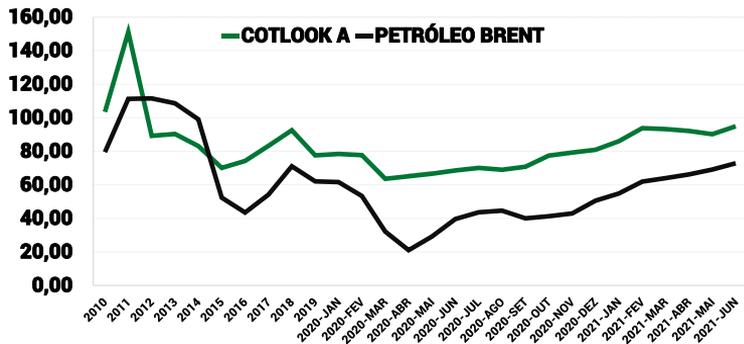
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- **A tendência é de preços estáveis para a pluma, mantendo-se em patamares elevados.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra leve baixa de 3,8% nos últimos 30 dias, mas ainda acumula alta de 83% nos últimos 12 meses, cotado a R\$ 4,96/libra-peso.**
- **Os valores da pluma no Brasil estão 23% acima da paridade de exportação, indicando a maior atratividade das vendas domésticas em detrimento das exportações.**
- **A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,25/libra-peso no Porto de Santos.**
- **Entretanto, as exportações seguem aquecidas e o Brasil embarcou 1,023 milhão de toneladas de pluma entre janeiro e maio de 2021, 31% acima do montante exportado no mesmo período de 2020.**
- **Após o recuo de 18% na safra 2020/2021, a projeção é de expansão de 22,7% na área cultivada no Brasil na temporada 2021/2022, diante da forte recuperação dos preços do petróleo.**
- **Os valores externos da fibra acumulam alta de 46% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo quando no mercado doméstico.**

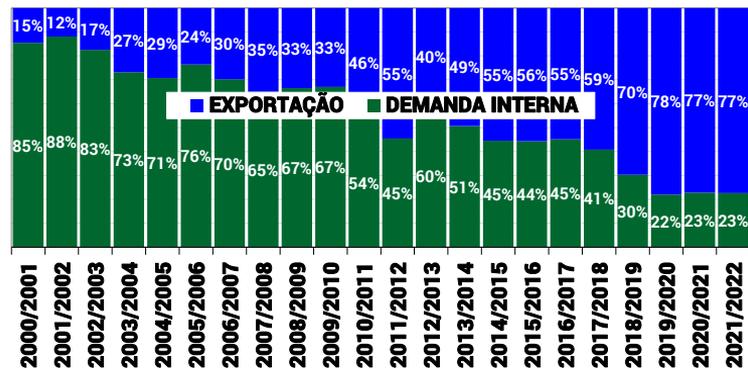
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



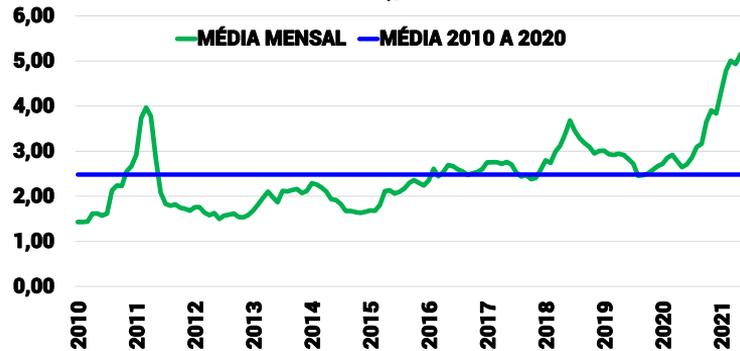
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

